

EXERCÍCIO AULA4.

2.

A. Capítulo 1.

VERSO 1. NVI e BPT

Verso 4. RA e BPT

Verso 7. RA e BPT

Verso 9. RA e BPT

Capítulo 2.

Verso 1. NVI, RA, BPT

Verso 2. RA, BPT

Verso 15. NVI, RA e BPT

Verso 16. NVI, RA e BPT

Verso 17. RA e BPT

Bom, as diferenças entre as versões ao meu ver, tende a que uma explica a palavra da outra versão mas, pode também trazer mudanças as vezes no sentido da palavra.

B.

Autor: Apóstolo João

Data: entre 85-95 d.C

Ocasão: Essa primeira carta foi escrita em ocasião das deturpações no que diz respeito a deidade de Cristo. Pessoas de dentro das igrejas haviam apostatado da fé e iniciaram uma empreitada herética tentando destruir o alicerce da igreja de Cristo. Uma sedução surgiu de dentro da igreja e agora, João precisa guardar seus irmãos em Cristo.

Endereço da carta: “A Primeira Carta de João não foi endereçada a uma única igreja nem a uma pessoa específica, mas às igrejas do primeiro século. Trata-se de uma carta circular, geral ou católica”.

“Podemos admitir que estas Cartas foram escritas em Éfeso e às Igrejas vizinhas da Ásia Menor; o nome de João sempre está relacionado com Éfeso, e nunca é mencionado com relação a Babilônia. Quando João escrevia o faria para a região onde circulavam seus escritos, quer dizer, Éfeso e o território circundante”.

O público alvo portanto, podemos afirmar que foram as igrejas circunvizinhas a Éfeso e a própria igreja de Éfeso e todas as igrejas circunvizinhas possíveis da época. Essa carta não se limitou somente a poucas regiões mas, a todas as regiões possíveis.

Aspectos sociais, geográficos e políticos: a época em que a carta foi escrita, o imperador era Vespaziano, porém, tanto a cultura como a língua predominante era o grego. Na época desse imperador, foi organizado por ele uma perseguição aos cristãos porém, a maior perseguição contra os Judeus na época em que a carta foi escrita eram, os apóstatas ou seja, os falsos cristãos. Os aspectos geográficos consistiam em que essa carta foi escrita para a Ásia Menor.

Público: Judeus e Gentios convertidos. Eram crentes de segunda e terceira geração.

⇒ **Mensagem central da carta:** “Incentivar aqueles irmãos a um estilo de vida apropriado para aqueles que de fato com a sua proclamação e testemunho eram seguidores do Cristo encarnado” e , “alertar sobre os falsos mestres que estavam ensinando que Cristo não tinha verdadeiramente vindo em carne, havia um grupo heretico chamados de “Docentistas” que estavam negando a realidade da encarnação de Cristo, eles defendiam e estavam difundindo, que Cristo habitou no homem Jesus de Nazaré no seu batismo, mas que o deixou exatamente antes da sua crucificação”. Em suma, existe um duplo propósito do porque o apóstolo João escreveu essa carta.

⇒ **Como os diferentes assuntos tratados contribuem para a construção do argumento geral da carta?** Percebo, que a construção dos assuntos tratados por toda a carta, é uma compilação progressiva com um fluxo incrível que tinha como propósito contribuir para que o assunto da carta, fosse trabalhada por toda a narrativa. Exemplo: A introdução é um selo que identifica e testifica da verdade que Jesus é o Cristo, é Deus e que morreu e ressuscitou, João também, faz um contraste apresentando que os filhos de Deus andam na luz e não nas trevas e de como devem andar os filhos de Deus (num aspecto social, moral, ético e espiritual), também podemos ver a diferença em que João nos mostra como o Espírito Santo e o espírito do anticristo se comportam e agem e que Deus é amor. Portanto, se caminhamos por toda a carta, podemos sim observar que toda a construção dessa narrativa e instrução tem como foco incentivar os crentes a viverem verdadeiramente com Cristo (testemunho e doutrina) e mostra a identidade e o tipo de ensino dos falsos mestres.

⇒ **Quais são os principais temas teológicos usados na carta?**

A) Apologetica

B) Cristologia

C) Teologia Própria

D) Trindade

E) pneumatologia

BIBLIOGRAFIA:

-Introdução ao Novo Testamento

D.A. CARSON

DOUGLAS J- MOO

LEON MORRIS

-Introdução e comentário de 1,2 e 3 João

John R.W. Stott

-Teologia do Novo Testamento

Leon Morris

- Comentário Expositivo de 1,2 e 3 João

Hernandes Dias Lopes

-Comentário de 1 João

Willian Barclay